



**O QUE PODEMOS APRENDER COM OS  
MÁRTIRES DOS PRIMEIROS SÉCULOS?**

**Alecsandra dos Santos Gadelha Gomes de Sá**



## O QUE PODEMOS APRENDER COM OS MÁR- TIRES DOS PRIMEIROS SÉCULOS?

Alecsandra dos Santos Gadelha Gomes de Sá<sup>1</sup>

### RESENHA

SCOTT, B. *As Catacumbas de Roma: o testemunho e o martírio dos primeiros cristãos*. Rio de Janeiro: CPAD, 2019. 165p.

### INTRODUÇÃO

A obra que ora se resenha tem autoria de Benjamin Scott (1814-1892), membro da *Gospel Purity Association*, e serviu como *Chamberlain* na cidade de Londres de 1858 até a sua morte. Scott era advogado e reformador social, atuou em campanhas de moralização da sociedade inglesa, lutou em frentes como o fim de impostos para igrejas, doenças contagiosas e do tráfico infantil.

Nesta publicação, Scott lança mão de dados históricos, arqueológicos e geográficos para trazer ao leitor não somente a genuinidade da fé dos primeiros cristãos, mas também o contexto de corrupção, vileza e carnalidade aos quais eles estavam expostos devido à propagação do paganismo disseminado na Roma do período Augusto.

Através do estudo das catacumbas, o autor, não somente defende a fé propagada pela igreja primitiva como também denuncia como, com o passar do tempo, o cristianismo foi sendo adulterado e corrompido pelo catolicismo.

---

1 Missionária credenciada pela CONEMAD, bacharelada do sexto semestre da FAESP, graduada em Pedagogia pela UNESP e pós-graduada em Gestão Escolar pela UFS-CAR. Atua como diretora de escola municipal na cidade de Guarulhos.



Desenvolvida em sete capítulos, sempre introduzidos com um versículo bíblico que antecipa ao leitor o tema que será tratado, sem, no entanto, tirar-lhe o entusiasmo da leitura. Trata-se de uma obra rica em dados arqueológicos e gravuras que corroboram com o desenvolvimento do pensamento do autor, sempre trazendo à reflexão de como através dos tempos o cristianismo foi corrompido pela ambição sacerdotal, tornando-se um remédio ineficaz para o mundo.

O testemunho das catacumbas de Roma é um testemunho vivo contra o sistema romano e seu arcabouço doutrinário.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

196

A presente obra é útil para os crentes atuais, tendo em vista que o testemunho dos cristãos martirizados aponta para a possibilidade de guardar a fé mesmo em meio a uma sociedade ímpia e corrompida pelo paganismo. A história desses fiéis nos mostra a genuinidade e a simplicidade do servir a Cristo, amando-o e resistindo a apostasia até o sangue (Hb 12.4).

Num mundo obcecado por ídolos da fé, **As Catacumbas de Roma** nos mostra que os primeiros cristãos tinham somente a Cristo como motivo de adoração. Outro ponto importante, é a posição elevada que as escrituras ocupavam na vida da igreja primitiva, mesmo na hora da morte e do martírio o que podemos encontrar, são pessoas que se fortaleceram nos escritos sagrados e basearam sua fé somente nos ensinamentos bíblicos. Que esta postura de estudo minucioso da Bíblia envolvam os crentes da atualidade de maneira que nossa fé seja alicerçada tanto quanto a de nossos irmãos da igreja dos primeiros séculos (At 17.11).

Outrossim, é contundente em sua denúncia contra os abusos doutrinários do romanismo, que com sordidez perverteram

## O QUE PODEMOS APRENDER COM OS MÁRTIRES DOS PRIMEIROS SÉCULOS?

inclusive o testemunho desses mártires com fábulas, transformando-os em santos e criando doutrinas de demônios (1Tm 4.1-3). Sendo capaz, inclusive, de exterminar todos quantos se opuseram às suas práticas, ostentando em seus anais objetos que comprovam tais práticas e o não arrependimento.

Por fim, também nos alerta que ao corromper o Evangelho, o romanismo tornou-se numa religião inócua frente aos desafios da vida cristã.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

197

BÍBLIA. Português. **Bíblia de Estudo Plenitude**. Trad. João Ferreira de Almeida. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1995. Edição Revista e Corrigida. 1526 p.

O'REILLY, A.J. **Os Mártires do Coliseu**. Trad. Marta Doretto de Andrade. Rio de Janeiro: CPAD, 2005. 266 p.

SCOTT, Benjamin. **As Catacumbas de Roma: o testemunho e o martírio dos primeiros cristãos**. Rio de Janeiro: CPAD, 2019. 165 p.

